

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2017

Confiança avança no início do segundo semestre

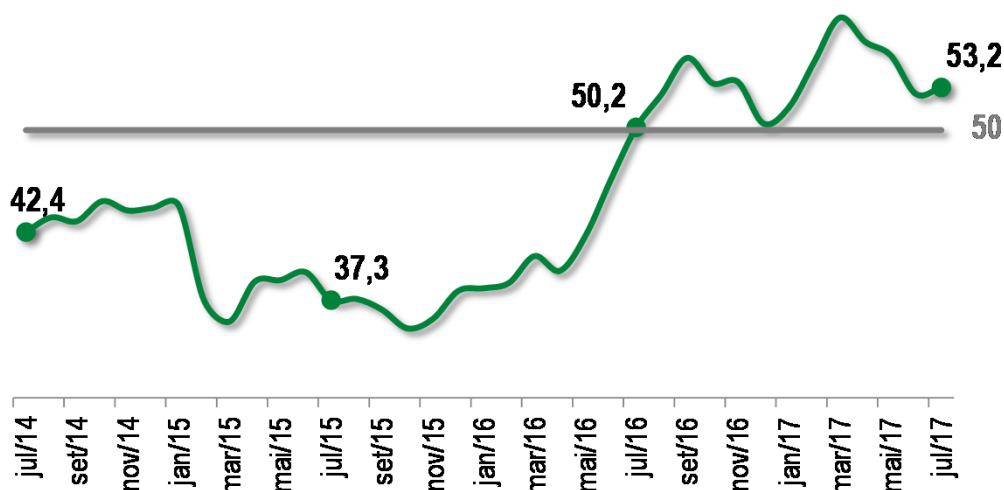
Depois de três quedas seguidas, a confiança da indústria gaúcha voltou a subir no início do segundo semestre. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) atingiu 53,2 pontos em julho, alta de 0,5 ponto em relação a junho. O índice revela confiança, mas com bastante moderação.

O ICEI/RS é composto por dois indicadores, o Índice de Condições Atuais (ICA) e o Índice de Expectativas (IE). O nível de 50 é a marca divisória de avaliações negativas e positivas.

Em julho, os industriais gaúchos avaliaram de forma ainda mais desfavorável o momento atual dos negócios na comparação com junho. O Índice de Condições Atuais (ICA) recuou de 48,5 para 47,5 pontos no período, mostrando um agravamento do cenário. A maior contribuição negativa veio do componente que analisa a situação das empresas, que voltou sinalizar piora ao marcar 49,0 pontos em julho, 1,5 ponto menor que junho, quando apontava para um cenário de melhora muito próximo da estabilidade (50,5 pontos). No mesmo sentido, as condições da economia brasileira também se deterioraram em julho: o índice caiu 45,0 para 43,8 pontos, seu nível mais baixo em seis meses.

Apesar da piora nas condições atuais, os industriais gaúchos se mostraram mais otimistas com o futuro. De fato, o componente de expectativas para os próximos seis meses continuou sustentando a confiança, com alta de 1,3 ponto em julho ante junho, e revertendo parte da perda de 4,3 pontos no mês anterior em decorrência do acirramento da crise política. Tanto as perspectivas para a economia brasileira quanto para a própria empresa avançaram em julho relativamente a junho. O índice referente à economia brasileira aos 49,0 pontos, 1,6 acima de junho, manteve-se na faixa pessimista (abaixo dos 50 pontos), projetando um quadro de piora nos próximos meses. Já com relação às próprias empresas, os empresários ficaram mais otimistas: o índice subiu de 58,8 para 59,8 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

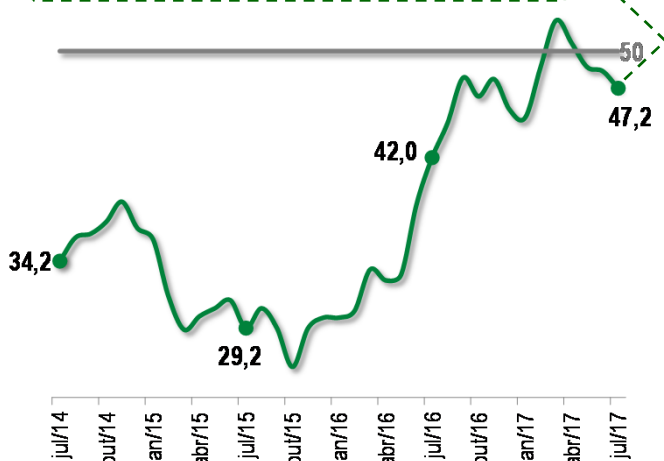


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

O percentual de empresários que percebe piora na economia brasileira (35,9%) em julho é superior ao que indica melhora (14,3%).



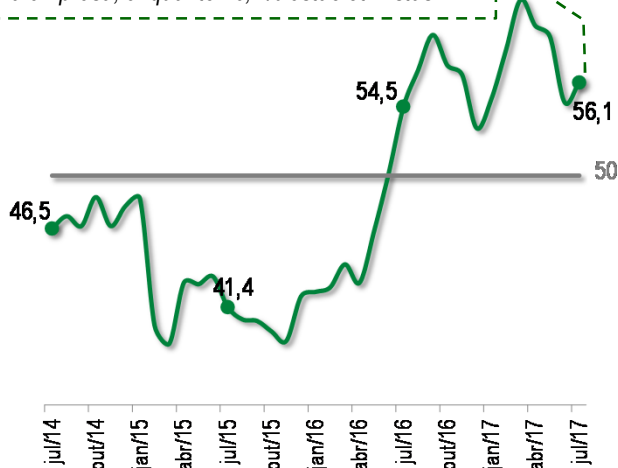
	JUN/17	JUL/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	45,0	43,8	40,5
Economia do Estado	44,8	42,6	39,6
Empresa	50,5	49,0	47,2

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses

Em julho, 9,4% dos empresários projetam piora para a empresa, enquanto 46,2% estão otimistas.



	JUN/17	JUL/17	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	47,4	49,0	48,8
Economia do Estado	47,6	48,4	47,7
Empresa	58,8	59,8	58,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 242 empresas sendo 64 pequenas, 88 médias e 90 grandes.

Período de Coleta: 03 a 12 de julho de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>